

CANA

SÍNTESE MENSAL DE TENDÊNCIAS DOS MERCADOS PARA 2019/2020

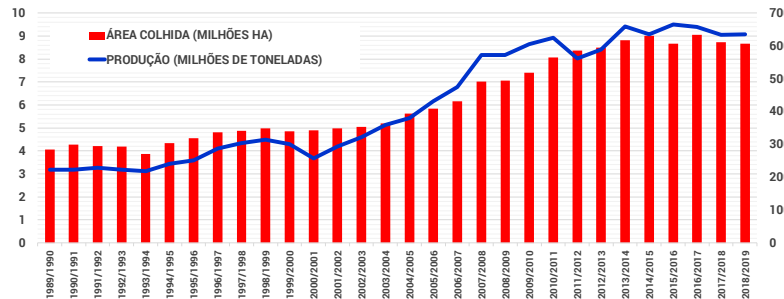
FEVEREIRO/2019



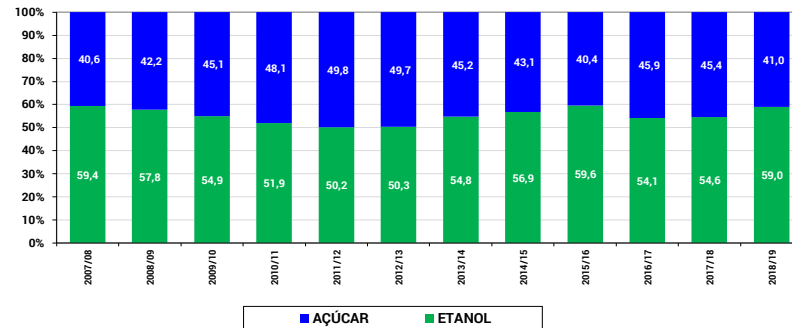
- No acumulado da atual temporada 2018/2019, entre abril/2018 e janeiro/2019, o processamento de cana-de-açúcar no Centro-Sul do Brasil atingiu 563,6 milhões de toneladas, uma queda de 3,5% sobre o volume observado em igual período do ciclo anterior (584,4 milhões de toneladas).
- No acumulado da atual safra, entre abril/2018 e janeiro/2019, foram produzidos 30,35 bilhões de litros de etanol, aumento de 19,5% sobre o mesmo período do ano-safra anterior (2017/2018).
- No mesmo comparativo, foram produzidas 26,36 milhões de toneladas de açúcar, queda de 26,4% sobre o mesmo período do ano-safra anterior.
- De acordo com levantamento realizado pelo Centro de Tecnologia Canavieira (CTC) em mais de 500 estabelecimentos, entre unidades produtoras e fornecedores de cana-de-açúcar, a área plantada em 2018/2019 foi 3,6% inferior à registrada em 2017/2018.
- O ritmo da renovação do canavial associado às condições climáticas para o melhor desenvolvimento da planta nesse período de entressafra serão fatores preponderantes na determinação da oferta total de cana-de-açúcar para a safra 2019/2020.
- As taxas de renovação de canaviais para a safra 2019/2020 estão estimadas entre 12% e 14%, o que deve resultar em uma produção similar à de 2018/2019.



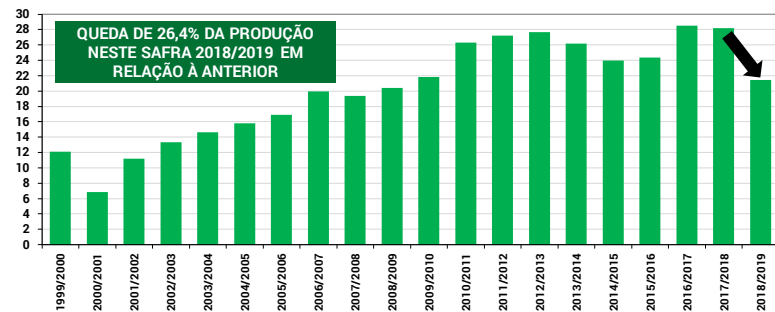
CANA-DE-AÇÚCAR: EVOLUÇÃO DA ÁREA COLHIDA E DA PRODUÇÃO NO BRASIL



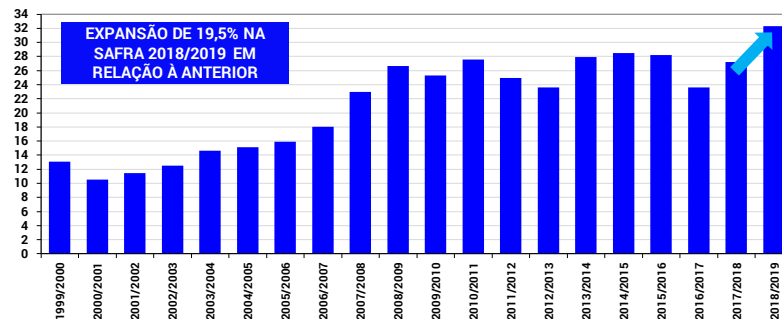
CANA-DE-AÇÚCAR: EVOLUÇÃO DO MIX NO BRASIL (%)



AÇÚCAR: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES DE TONELADAS

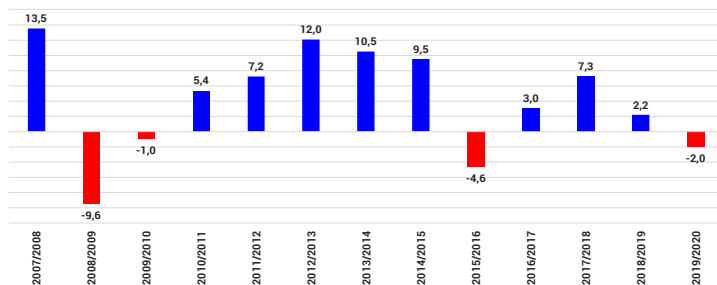


ETANOL TOTAL: PRODUÇÃO BRASILEIRA - BILHÕES DE LITROS

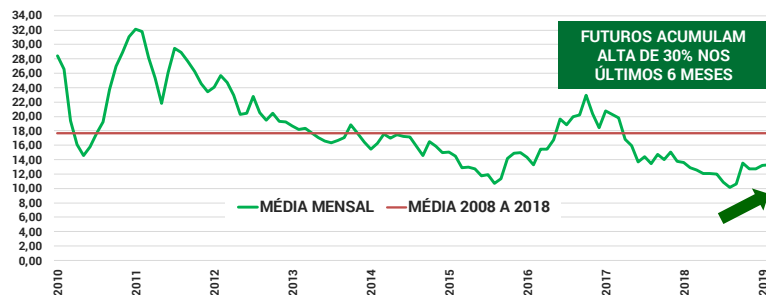


- No atacado, em São Paulo, os preços do açúcar cristal recuaram para o patamar de R\$ 67 por saca de 50 Kg, acumulando baixa de 3,6% nos últimos 30 dias e alta de 29,7% nos últimos 12 meses.
- As vendas de açúcar no mercado interno remuneraram 12,4% a mais do que para exportação.
- Poucas usinas darão início à moagem da safra 2019/2020 na 1ª quinzena de março e os primeiros lotes se destinarão à produção do etanol.
- A expectativa de início de uma nova temporada já em março estaria motivando vendas dos estoques finais de açúcar da temporada 2018/2019.
- No mercado internacional, as cotações futuras na Bolsa de Nova York, acumulam expressiva alta de 30% nos últimos 6 meses.
- O receio sobre a produção brasileira de açúcar continua sob a atenção do mercado global, já que o mês de fevereiro mostrou uma recuperação no volume de chuvas na Região Centro-Sul, mas que não compensa totalmente o clima seco de dezembro e janeiro, gerando incertezas sobre o volume de oferta em 2019/2020.
- Porém, os ainda elevados estoques globais de açúcar e a queda da cotação do petróleo – que afeta a competitividade do etanol – são fatores que impedem uma reação mais acentuada dos futuros do açúcar.

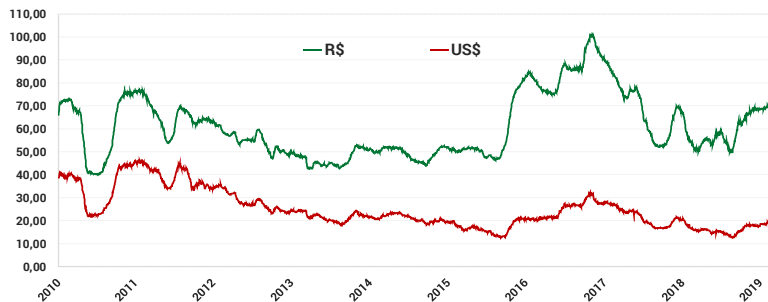
açúcar: SUPERÁVITS/DÉFICITS GLOBAIS EM MILHÕES DE TONELADAS



açúcar demerara: COTAÇÕES FUTURAS NA ICE US (NEW YORK) EM CENTS DE DÓLAR POR LIBRA-PESO



açúcar cristal: PREÇOS NO ATACADO SÃO PAULO - R\$/50 KG

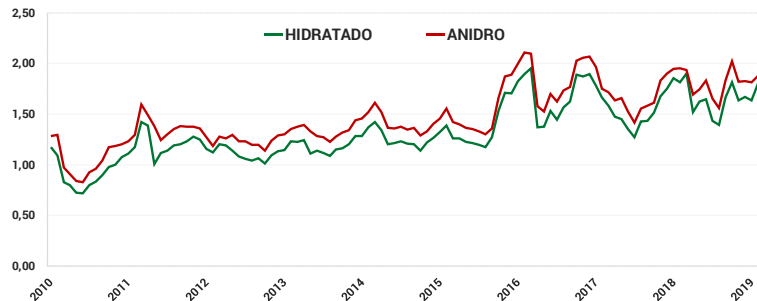


açúcar cristal - SÃO PAULO

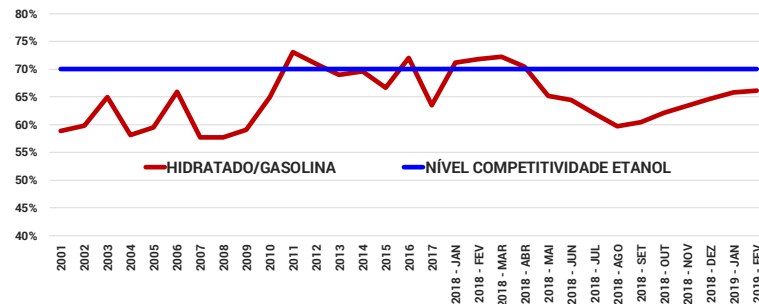
ANO-SAFRA	R\$/SACA 50 KG	US\$/SACA 50 KG
MÉDIA 2012/2013	51,85	25,81
MÉDIA 2013/2014	47,62	21,21
MÉDIA 2014/2015	49,33	20,10
MÉDIA 2015/2016	63,20	17,49
MÉDIA 2016/2017	85,97	26,17
MÉDIA 2017/2018	62,05	19,28
MÉDIA 2018/2019	60,82	16,13

- No acumulado da atual safra 2018/2019, entre abril/2018 e janeiro/2019, o preço do etanol hidratado nas usinas acumula uma alta de 18,3% e o do etanol anidro, de 10,8%.
- A paridade de preços entre o etanol e a gasolina C está em 66,2% na parcial deste mês de fevereiro, com preço médio de R\$ 4,172/litro para a gasolina e de R\$ 2,760/litro para o biocombustível.
- Nos últimos 30 dias, o etanol hidratado acumula uma alta de 10,1% e o anidro, de 3,4%.
- Atualmente, o açúcar remunera 22% mais que o anidro e 20% mais que o hidratado.
- As médias parciais dos etanóis anidro e hidratado da safra 2018/2019 (abril/2018 a janeiro/2019) estão inferiores às observadas no mesmo período da temporada anterior (2017/2018), em termos reais, com valores deflacionados pelo IGP-M de janeiro/2019.
- No caso do anidro, a média registra queda de 1,2% e, para o hidratado, de 1,3%, em termos reais, mas, ainda assim, os valores médios de ambos os etanóis são os quintos mais elevados dos últimos 10 anos-safras.
- O consumo de hidratado no Brasil atingiu 19,39 bilhões de litros em 2018, alta de 42% sobre 2017 e um recorde histórico, com paridade média entre hidratado e gasolina nos postos de 66% em 2018, a melhor da última década.

ETANOL: PREÇOS HIDRATADO E ANIDRO FOB USINA SP - R\$/LITRO



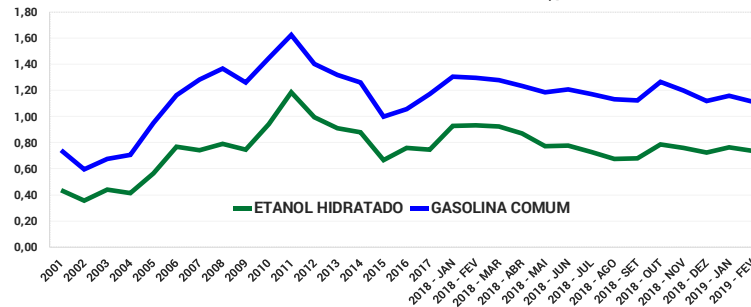
COMBUSTÍVEIS: COMPETITIVIDADE DO ETANOL HIDRATADO EM RELAÇÃO À GASOLINA NO VAREJO - MÉDIA BRASIL



PREÇOS FOB USINAS - SÃO PAULO

ANO-SAFRA	ETANOL ANIDRO		ETANOL HIDRATADO	
	R\$/LITRO	US\$/LITRO	R\$/LITRO	US\$/LITRO
MÉDIA 2012/2013	1,26	0,63	1,12	0,56
MÉDIA 2013/2014	1,37	0,61	1,21	0,54
MÉDIA 2014/2015	1,40	0,57	1,25	0,51
MÉDIA 2015/2016	1,66	0,48	1,52	0,44
MÉDIA 2016/2017	1,79	0,54	1,63	0,50
MÉDIA 2017/2018	1,71	0,53	1,58	0,49
MÉDIA 2018/2019	1,79	0,48	1,62	0,43
VAR. 30 DIAS (%)	3,4%	2,9%	10,1%	9,5%
VAR. 12 MESES (%)	-2,9%	-14,9%	-5,4%	-17,1%

COMBUSTÍVEIS: PREÇO DO ETANOL HIDRATADO E DA GASOLINA COMUM NO VAREJO - MÉDIA BRASIL - US\$/LITRO





+55 51 3248 1117

+55 51 999 867 666



consultoria@carloscogo.com.br



www.carloscogo.com.br



Carlos Cogo
Consultoria Agroeconômica



@carloscogo

